

Helena Isidro e Isabel Lourenço
Professoras Associadas ISCTE-IUL

1

Aula Teórica nº 10

Capítulo 6

Reporte e interpretação do custo das vendas e inventários

Objectivos de aprendizagem

- ✓ Aplicar o princípio do custo histórico na determinação do custo dos inventários e o do balanceamento dos réditos com os gastos na determinação do custo das vendas (pág. 369);
- ✓ Reportar o valor dos inventários e do custo das vendas com base em diferentes métodos de custeio de saídas de armazém (pág. 374);
- ✓ Analisar os efeitos financeiros dos métodos de custeio das saídas (pág. 379);
- ✓ Valorizar o inventário no final do período ao mais baixo do custo e valor realizável líquido (pág. 382);
- ✓ Comparar diferentes sistemas de inventário (pág. 389).

Conceito de inventários

3



Inventários

Ativos



detidos para venda
no decorso normal da
atividade empresarial

no processo de
produção para
venda

na forma de materiais
a aplicar no processo
de produção ou na
prestação de serviços

Mercadorias
Produtos acabados

Produtos intermédios

Matérias-primas
Matérias subsidiárias

Mensuração dos inventários

4



Regra geral: Custo

Exceção: Valor Realizável Líquido (quando inferior ao custo)

Preço de venda estimado menos os custos estimados de acabamento e os custos estimados necessários para efetuar a venda

Mensuração dos inventários

5

Inventários

Custo: 10.000

Valor realizável líquido = 12.000

Manter os inventários ao custo

Valor realizável líquido = 9.000

Reconhecer uma perda de 1.000

Redução do valor do inventário (Balanço)

Perda por imparidade (DR)

Mensuração dos inventários

6

**Empresas
comerciais**

**Compra de
Mercadorias**



**Armazém
de Mercadorias**



**Saída de
Mercadorias (venda)**

Custo das mercadorias = Custo de compra

Preço de compra

Direitos de importação e impostos não recuperáveis

Custos de transporte e de manuseamento

deduzido de descontos comerciais e abatimentos



Mensuração dos inventários

7

**Empresas
industriais**

**Compra de
Matérias-primas**



**Armazém
de MP**



**Saída de
MP (consumo)**

Custo das matérias-primas = Custo de compra

Preço de compra

Direitos de importação e impostos não recuperáveis

Custos de transporte e de manuseamento

deduzido de descontos comerciais e abatimentos



Mensuração dos inventários

8

**Empresas
industriais**

**Consumo de
Matérias-primas**



**Processo de
Transformação**



**Armazém
de P. acabados**

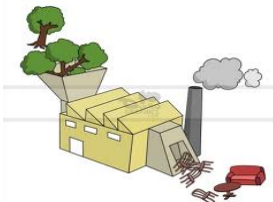


**Saída de
P. acabados (venda)**

Custo dos produtos acabados = Consumo MP

+

C. Transformação



Saída dos inventários

9

Empresas
comerciais

Balanço
inicial

Mercadorias
no início do período

+

Compras de
Mercadorias

=

Custo das Mercadorias
Vendidas (CMVMC)

+

Mercadorias
no final do período

Balanço
final

CMV = Mercadorias início período + Compras Mercadorias – Mercadorias fim do período

Saída dos inventários

10

Empresas
industriais

Balanço
inicial

Matérias-primas
no início do período

+

Compras de
Matérias-primas

=

Custo das Matérias
Consumidas (CMVMC)

+

Matérias-primas
no final do período

Balanço
final

CMC = MP no início período + Compras de MP – MP no fim do período

Empresas
industriais

Saída dos inventários



CPV = Custo produtos fabricados + PA início período – PA fim período

CPV = Custo produtos fabricados - Δ Produção

Métodos de custeio das saídas de inventários:

1. Custo específico



Bens
únicos

2. FIFO (first-in-first-out /primeira entrada-primeira saída)



Bens
standard

3. Custo médio ponderado

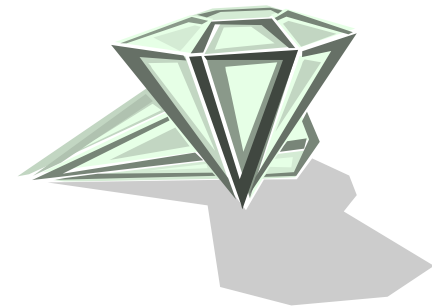
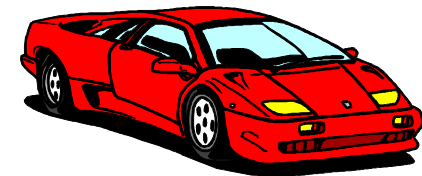
Para Bens standard, o método de custeio de saídas de inventários não tem de corresponder aos movimentos físicos de entrada e saída de armazém

Custo específico

CMVMC corresponde ao **custo específico** de cada unidade vendida

Exemplos:

Jóias de luxo,
navios, comboios, pontes, carros de luxo

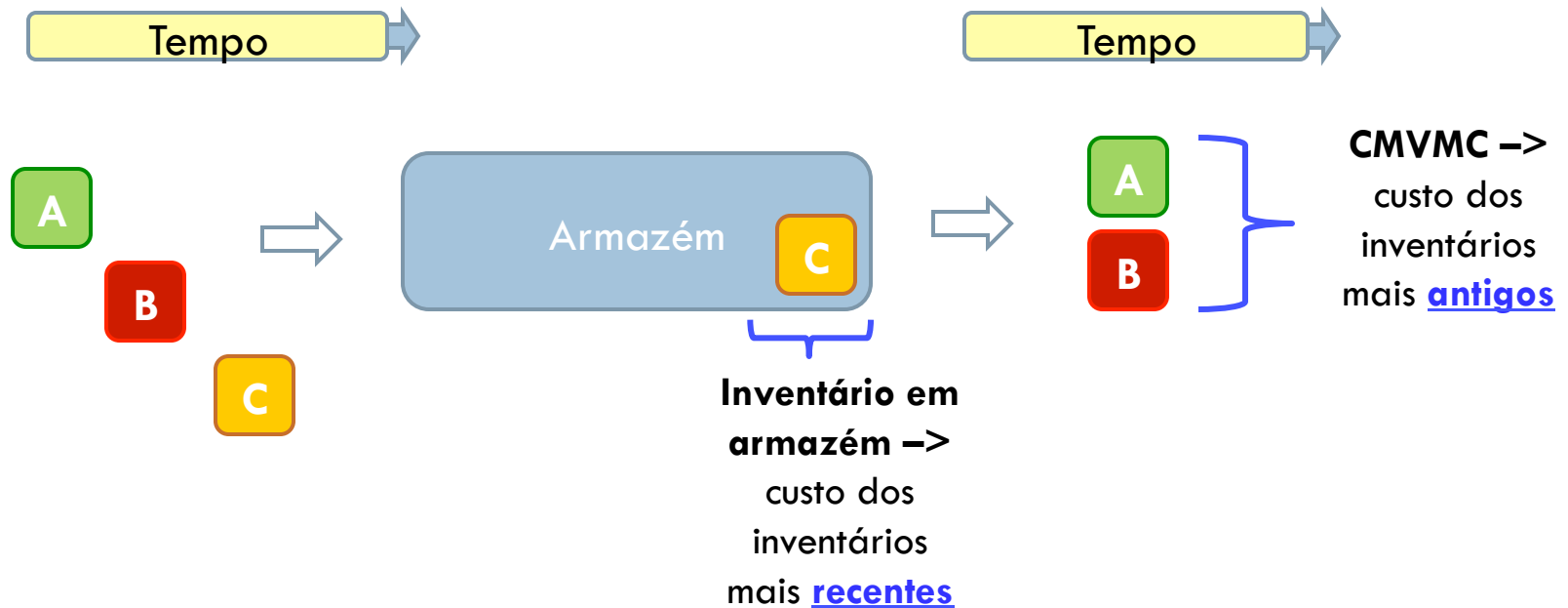


Saída dos inventários

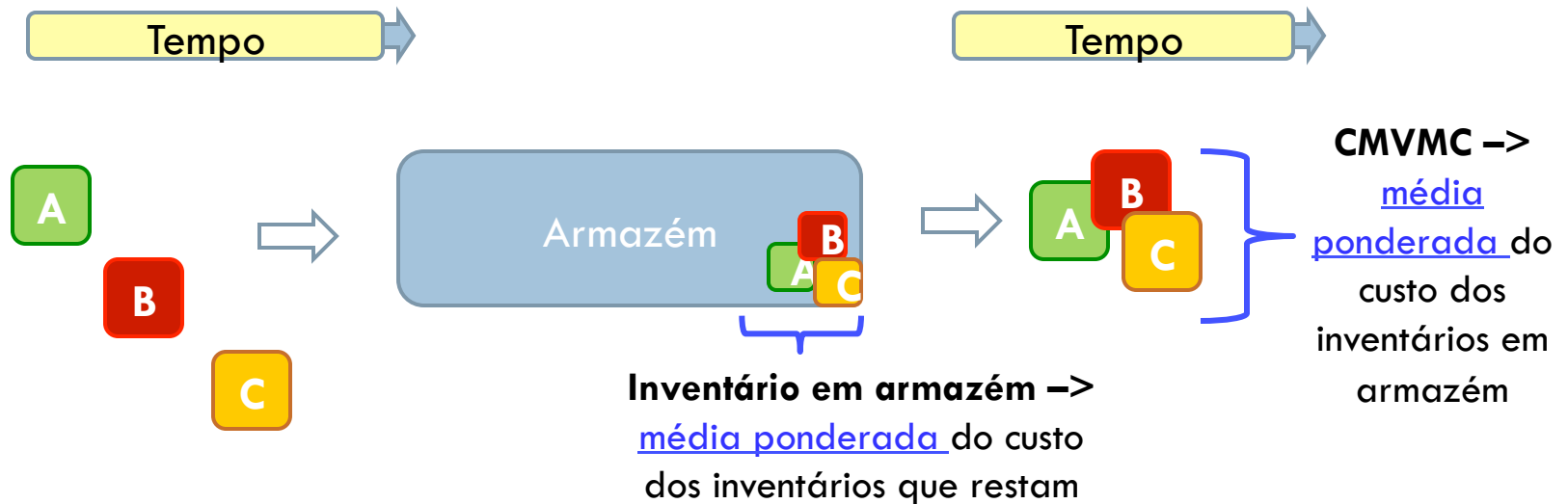
14

FIFO

Primeiros a entrar em armazém são os **primeiros** a sair



Custo médio ponderado (CMP)



Saída dos inventários

16

FIFO versus CMP

Num cenário económico com inflação, onde os preços de aquisição de mercadorias e matérias vão aumentando

	FIFO	CMP
CMVMC (DR)	Menor (<)	Maior (>)
Inventário final (Balanço)	Maior (>)	Menor (<)

Saída dos inventários

17



GESTORES
DECIDEM QUAL O MÉTODO
MAIS ADEQUADO PARA O NEGÓCIO

A escolha do método de valorização de saídas dos inventários
tem efeitos no resultado e nos impostos a pagar

Gestores podem
preferir pagar menos
impostos

Escolhem o método que resulta
em **maior** CMVMC

Gestores podem preferir
apresentar melhores
resultados imediatos

Escolhem o método que resulta
em **menor** CMVMC

Sistemas de inventário

18

Sistema de inventário permanente

- ✓ CMVMC calculado e registado na contabilidade após cada venda
- ✓ Valor do inventário em armazém actualizado após cada venda

Sistema de inventário periódico (intermitente)

- ✓ CMVMC calculado e registado na contabilidade no fim do período
- ✓ Valor do inventário em armazém actualizado no fim do período

Sistemas de inventário

19

	Inventário Permanente	Inventário Intermitente
Mercadorias/MP no início período	Valor do Balanço de N-1 Saldo inicial dos inventários	Valor do Balanço de N-1 Saldo inicial dos inventários
+ Compras	Valor acumulado das compras em N	Valor acumulado das compras em N
- Mercadorias/MP no fim período	Saldo atualizado da conta mercadorias/MP	Valor obtido no fim de N, por contagem física e mensuração dos inventários
= CMVMC	Reconhecido em cada venda/saída de armazém	Reconhecido no fim do período pelo seu valor total

Fim do Capítulo 6